REQUERIMENTO

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno desta Casa, requeiro **Moção de Congratulação** à "AÇÃO LEVANTE FEMINISTA CONTRA O FEMINICÍDIO" que tem como objetivo lutar para o fim da violência promovida pela cultura feminicida patriarcal e racista.

A Vereadora que subscreve esta MOÇÂO se somam as mulheres brasileiras, mães, parteiras tradicionais, trabalhadoras precarizadas, hiperexploradas e desempregadas, e se levantam, em um ato de revolta, contra o feminicídio no Brasil e exigimos seu fim.

Estamos em luta contra o assassinato de mulheres que só aumenta. A cultura do ódio às mulheres, a prática do feminicídio criada pelo patriarcado nunca esteve tão ostensiva e extremista.

No primeiro semestre de 2020 foram mortas 648 mulheres brasileiras, a maioria negras e vivendo em duríssima desigualdade social. Os matadores são homens que não admitem a autonomia, a igualdade e a liberdade das mulheres. São machistas, homens violentos que querem a redomesticação e o afastamento das mulheres da vida pública. São machistas que usam a violência física, psicológica, moral, sexual e patrimonial contra mulheres e seus filhos até o extremo, que é o ato do feminicídio.

A escalada de ameaças, humilhações e ataques que culminam no feminicídio íntimo, aquele que acontece dentro de casa, se repete no feminicídio político, que aniquila as mulheres, líderes de esquerda e defensoras de direitos humanos, bem como mulheres indígenas, negras e trans que são alvo preferencial da atual necropolítica de aniquilação.

A violência contra as mulheres é um problema estrutural da cultura machista, racista e homo-lesbo-transfóbica, que nega às mulheres o direito a uma vida livre e plena.

Medo de punição e de morte, alimentados no contexto da cultura do estupro e do assédio, impedem mulheres de relatar agressões praticadas por atuais e ex-maridos, namorados e parentes.

O empobrecimento e a vulnerabilização das mulheres as expõe ainda mais à política machista da morte. O que precisamos nesse momento é de programas consistentes de enfrentamento à cultura patriarcal e racista que leva ao feminicídio. Do contrário, não haverá paz no Brasil. É evidente que o machismo, os ataques brutais e a matança de brasileiras arruínam a democracia.

O Brasil que nós mulheres projetamos em nossa utopia social tem a esperança feminista, fruto da éticopolítica feminista que defende o direito à vida. As vitórias e conquistas de nossas vizinhas latinoamericanas nos inspiram. É imprescindível a união coletiva para lutar por uma verdadeira reforma no Sistema Judiciário e nos órgãos de segurança pública, pela inclusão no âmbito escolar da temática dos direitos humanos, gênero e raça na expectativa de desconstruir de vez as ideologias patriarcais e racistas que sustentam a violência contra nós, mulheres.

Aqui, manifesto minha total solidariedade a campanha, onde defendemos a democracia popular, onde o Parlamento, o Sistema de Justiça e o Executivo, assim como outras instâncias de poder e decisão, possam ser mobilizadas, para conter o assassinato de mulheres. Por esta razão é que, em público, em nosso nome e em nome daquelas que não estão mais entre nós para gritar, pois foram assassinadas, nós dizemos CHEGA DE FEMINICÍDIO!

Nestes termos, submeto aos nobres Pares e requeiro aprovação.

Rio Branco, 31 de maio de 2021.

Atenciosamente,

MICHELLE DE OLIVEIRA MELO WICIUK:75730090200

Assinado de forma digital por MICHELLE DE OLIVEIRA MELO WICIUK:75730090200
Dados: 2021.05.31 16:34:49 -05'00'

Doutora Michelle Melo

Vereadora – PDT/AC